Sessão 8 - Contratualismo

John Rawls - A Theory of Justice (Seções selecionadas)



John Rawls

- Filósofo americano (1921-2002)
- Mais importante pensador em teoria política normativa dos últimos 50 anos
- Revitalizou a teoria contratualista e a justificativa pelo uso legítimo do poder político
- Famoso por A Theory of Justice e sua idéia de justice as fairness





- Uma teoria normativa para as instituições não é a mesma coisa que uma teoria normativa para os indivíduos
- Uma sociedade pode ser injusta embora nenhuma instituição por si só o seja -- depende de seu efeito agregado
- Garantir que todos serão tratados igualmente, por exemplo, pode não ser justo por si só
- E quais seriam os princípios de justiça que deveriam guiar uma sociedade?



- Primeiro princípio: toda pessoa deve ter direito ao máximo de liberdades básicas possíveis, conquanto elas sejam compatíveis com a mesma liberdade de outrem
- **Segundo princípio:** desigualdades econômicas e sociais devem ser tidas de modo que elas ambas (a) sejam esperadas para trazer vantagem à maioria (*princípio da diferença*) e (b) são ligadas a posições e cargos abertos para todos (*princípio da igualdade de oportunidades*)



- Dimensões políticas e sociais
- Primeiro princípio: liberdade política, de expressão, de reunião, de consciência e garantia de propriedade
- Segundo princípio: distribuição de renda, autoridade e responsabilidade
- O primeiro princípio vem antes do segundo em ordem de prioridade; também não se deve infringir o primeiro para obter o segundo
- Nenhuma das liberdades é absoluta



- Quais tipos de direitos e desigualdades devem ser permitidas na sociedade?
- As normas sociais e culturais de cada povo podem distorcer o ideal de equidade (fairness) da justiça
- Como resolver este problema?
- Rawls então traz uma "simulação" do contrato social:
 a posição original e o véu de ignorância



- Situação puramente hipotética, mas de grande utilidade para discutir o que é o contrato social e que tipo de justiça uma sociedade deve buscar
- Parte-se do estado de natureza de Hobbes: como recursos são escassos, conflitos sociais são inevitáveis e é preferível que as pessoas criem arranjos sociais que promovam a cooperação
- O conhecimento das pessoas é por definição incompleto, enviesado e parcial



- Aqui, Rawls não coloca nenhuma concepção do que é bom ou ruim a priori: a sociedade é livre para decidir quais rumos tomar
- As únicas restrições são as de que estes princípios basilares sejam gerais, aplicados para todos, públicos, classificados em ordens de preferência e que tenham uma finalidade
- Os princípios devem prevalecer sobre normas sociais e costumes



- Véu de ignorância: assuma que ninguém sabe sua posição na sociedade que será criada após o contrato
- Nenhuma pessoa sabe qual vai ser sua posição de renda, raça, cor, gênero, etc
- A idéia é retirar todos os fatos que são estritamente gerados ao acaso, como circunstâncias sociais, que podem ser usadas em benefício de seus portadores



- Mais ainda, assumimos que os indivíduos também não sabem as circunstâncias da sociedade futura: se ela vai ser uma monarquia ou república, se socialista ou capitalista, etc
- Assumimos também que as pessoas são racionais e não motivadas apenas por inveja, vingança ou ódio
- E quais tipos de instituições estes indivíduos escolheriam nestas condições?



- Liberdade de consciência: sabendo que pode-se ter qualquer fé ou ideologia, uma sociedade escolheria ter liberdade de consciência e credo
- Em termos mais gerais, a tolerância com diferenças de valores e opiniões deve ser uma prioridade
- Mas o que fazer com os intolerantes? Eles também não tem o direito de expressar sua intolerância?
- Sim, contanto que isso não afete a ordem pública



- Justiça política: todo cidadão deve participar do processo político, tanto como eleitor como representante
- O processo constituinte deve respeitar o véu de ignorância tanto quanto possível: um-eleitor-um-voto, sufrágio universal, carreiras abertas a todos, verificação periódica do sentimento popular (plebiscitos), etc
- Poder coercitivo: a sociedade pode usar a força em causa legítima, quando indivíduos limitam a liberdade de outros



- Questão distributiva: para Rawls, a equidade deve vir acima da eficiência irrestrita
- Algum tipo de redistribuição, geralmente feito pelo governo, é recomendável
- Impostos sobre herança e doações também são fortemente encorajados
- Pergunta: por qual motivo dentro do véu de ignorância?



- Justiça entre gerações: os princípios devem ser válidos não apenas para os indivíduos presentes, mas para aqueles que estão por vir
- Um certo nível de poupança e investimentos de longo prazo são desejáveis
- Como os menos favorecidos têm menos capacidade de poupança, transferências de renda são uma maneira de garantir que as gerações futuras tenham iguais oportunidades



Questões

- Rawls afirma que o primeiro princípio (liberdades civis e políticas) não pode ser invalidado pelo segundo (desigualdade em benefício da maioria). Assim, como Rawls veria uma política que dá isenção de serviço militar obrigatório para universitários com o argumento de que isso aumentaria o crescimento econômico?
- Em contraste, como Rawls veria uma política que dá cotas para minorias em partidos políticos, baseada na idéia de que sua representação no Congresso é baixa? E a idéia de salários para políticos?
- Pessoas mais altas são melhores jogadores de basquete. Essa diferença é inata. Em geral, bons jogadores de basquete podem ficar muito ricos apenas por loteria genética. Elas deveriam ser tributadas a mais em seus lucros por causa disso?

